



GT 043. Memórias Indígenas e experiências de construções

biográficas

João Pacheco de Oliveira Filho (Museu Nacional/UFRJ) - Coordenador/a, May Waddington Telles Ribeiro (Programa de Pós Graduação em Estado e Sociedade/UFSB) - Coordenador/a, Pablo Antunha Barbosa (UFSB) - Debatedor/a, Pablo Quintero (UFRGS) - Debatedor/a, Rita de Cássia Melo Santos (UFPB) - Debatedor/a

O GT busca reunir pesquisas que apresentem dados e interpretações novas sobre a continuada e persistente presença e protagonismo da população autóctone no Brasil no período colonial, no século XIX, na República e na atualidade. Partindo de reflexões teóricas dos campos da antropologia, sociologia, história e estudos literários, intentamos reunir biografias, trajetórias, histórias de vida, autobiografias, etnobiografias, dentre outras modalidades de narrativas biográficas, buscando dar conta das profundas intervenções que estas populações tiveram na constituição da história nacional bem como das modalidades de esquecimento e outrificação de que foram objeto. As mudanças sociais não serão tratadas apenas como fatos políticos e econômicos, mas como fenômenos sociais totais, envolvendo dimensões emocionais e afetivas, explorando aspectos contraditórios e ambíguos nas relações sociais, considerando também os contextos intersociais e buscando compreender o protagonismo e a agência permanentemente exercida pelos indígenas. O presente GT está relacionado ao desenvolvimento do projeto em rede "Os Brasis e suas Memórias: Os indígenas na formação do Brasil", coordenado por João Pacheco de Oliveira, que articula 22 universidades e que pretende através da elaboração de biografias sobre indígenas construir outras possibilidades de narrativas sobre a História do Brasil e a contemporaneidade dos povos indígenas.

Félix Tembé: a trajetória de vida de uma liderança Tenetehara.

Autoria: Jesias Pereira Barros, José Rondinelle Lima Coelho

Félix Tembé é a mais importante liderança da História dos Tembé da aldeia Sede da Terra Indígena Alto Rio Guamá (nordeste do estado do Pará). A referida liderança nasceu na aldeia São José da Cachoeira - que se localizava no lado direito do rio que dá nome a terra indígena -, a aldeia mais antiga na memória do grupo. Após a criação da Terra Indígena Alto Rio Guamá, em 1945, o mesmo mudou-se para aquele novo território étnico, o qual seria seu espaço de luta por toda a vida. Formou uma família com D. Maria, com quem teve seis filhos. trabalhou no SPI e na FUNAI. A memória coletiva dos Tembé apresenta uma trajetória de vida marcada pela violência, tanto física, quanto simbólica, onde travou muitas lutas e obteve vitórias relevantes para seu povo. Assim, Félix Tembé desponta como sendo um "legítimo" representante da luta Tembé pela defesa de seu território e nos permite, através da análise de sua trajetória, observar os diversos processos de territorialização deste grupo indígena.



Realização:



Apoio:



Organização:

